

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIO O

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

## Assinaturas

Um anno . . . . . 12 000  
Seis mezes . . . . . 7 000  
Tres " . . . . . 4 000

## Redacção e officinas

Rua Senador Alencar n. 14  
" Formosa n. 41

Anno I Num. 9

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, 6 de Abril de 1904.

## DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações  
Por columna . . . . . 100 000  
" 1/2 " . . . . . 60 000  
" 1/4 " . . . . . 4 000

## Anuncios

Pagina . . . . . 40 000  
Meia dita . . . . . 25 000  
Quarto de dita . . . . . 15 000  
Por linha nas columnas editoriaes . . . . . 300 rs  
No Manual . . . . . 100

## CHAPA

Para presidente— General Antonio Carlos da Silva Piragibe, militar, residente no Rio de Janeiro.

Para vice-presidente: — Coronel Vicente Osorio da Paiva, militar, residente no Pará.

Para 2.º vice presidente: — Dr. Manoel Solon Rodrigues Pinheiro, advogado, residente em Manaus.

Para 3.º vice-presidente: — Dr. Raymundo de Farias Brito, advogado, residente em Belém do Pará.

Para deputado: — Hermenegildo de Brito Firmeza, advogado, residente em Fortaleza.

## Telegrammas

### INTERIOR

Jaguaribe, 4.

Juiz direito desespero maioria dimittiu Candido escrivão Jury. Registro civil. Ameaça processo, suspensão. Delegado demittido. Consta requisição força barulhar eleição.

Jaguaribe, 5.

Prendemos nossa solidariedade de causa denodo vos bateis. Aguardem adhesão eleitorado. Saudações.

Abdoral.

Candido Pinheiro.

Bernardino Tavora.

Zephirino Pinheiro.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 6 de Abril de 1904

### A "Republica" e os artistas

Má, sinão pessima e desagradavel impressão, causou no espirito publico o artigo dirigido aos artistas cearenses, publicado na Republica de 30 do mez findo.

A sagacidade ou subtileza do velho, que não se fascina pelas paixões, e a quem não seduzem as grandezas, sem illusões, por ser paciente observador dos acontecimentos e experimentado na adversidade, embora envolvida em phazes mellifluas e seductoras, pacientemente meditadas, deixa transparecer atravez dos bons conselhos com que procura disciplinar os artistas, a sua intenção reservada, em favor da causa que, com tanta despretenção, tenta defender.

Observamos com fidelidade os preceitos verdadeiramente religiosos, e respeitamos sinceramente as opiniões dos homens avançados em idade, obedecendo aos sentidos e salutareos conselhos, inspirados nos seus principios da moral

christã, tanto quanto nos permite a nossa fraca comprehensão.

Isto, porém, não nos obriga a abdicar da nossa firme convicção, não destruida com argumentos convencedores.

Respeitosamente pedimos venia ao veneravel articulista, para fazermos algumas considerações sobre os conceitos externados, com tanta prudencia, no seu doutrinal artigo.

Judiciosos são, sem duvida, os desejos expostos em favor dos artistas, elemento forte e poderoso, que em todo paiz civilisado concorre com o seu prestigio para a formação e organização do Estado, constituindo uma classe nobre, digna e respeitada, tal qual sonha o articulista da Republica.

E' lamentavel, porém, que apenas agora, vespera de eleição, appareçam estes bons desejos, que ha mais tempo deviam ter sido postos em pratica, em favor desta classe laboriosa, que só tem deveres sem direitos, menos feliz do que os apaniguados do governo do Estado, menos do que os funcionarios protegidos e ainda muito menos do que qualquer rebento da oligarchia, que só tem direitos sem deveres.

O ancião desilludido da Republica nos parece mais edoso do que por vaidade confessa, attingindo mesmo a idade da decrepitude; não sendo, portanto, extranhavel que, já tenha a vista um pouco turva e a reminiscencia alguma cousa enfraquecida.

Tem olhos, mas não vê a verdade em sua plenitude, tal qual ella se manifesta.

Tem memoria, mas não se recorda com perfeição dos factos passados, nem comprehende bem os do presente; entretanto prevê, propheticamente os do futuro, caso os artistas não rendam bahdeira aos poderosos da terra.

Hontem eram elles opprimidos com onerosos impostos, perseguidos com outras vexações e o conselheiro da Republica não via estes soffrimentos para implorar ao sultão desta desgraçada terra compaixão para os pobres operarios que se extorciam nas garras da tyrannia.

Hoje vê o perigo eminente que os ameaça porque tentam reivindicar os seus direitos e offerecer no altar da patria um sacrificio pela sua salvação.

Os artistas, no momento actual, são impulsioneados pelo nobre dever, que lhes occorre, como a qualquer bom cearense, de pelear pela liberdade e pelo engrandecimento da sua terra natal, não attendendo a doutrinas seductoras, nem a linguagem, que os suggestiona, importando-lhes pouco serem arrastados pela rampa de uma idéa falaz, ao abismo das mais amargas decepções, ou elevados pela ladeira de um

anhelo fagueiro ao cimo de glorias seguras e evidentes.

Nenhuma responsabilidade grave poderá lhes caber, por exercer um direito, que lhes é garantido pelas cartas organicas do Paiz e mais particularmente do Estado.

Si ella existe, tal qual sonha o articulista, deve recahir intacta sobre aquelles que roubam o direito do povo e não sobre quem o exerce legitimamente.

Concordamos perfeitamente com a demonstração sobre a verdadeira significação da politica e seus fins.

Não podemos concordar, entretanto, com os conceitos que della deduz.

Acceitamos as premissas e condemnamos as conclusões por serem contrarias aos preceitos da logica e do bom senso.

No entender do articulista nenhuma classe social pôde concorrer ao pleito eleitoral, para não dar o predomínio de uma sobre as outras, no caso de triumpho.

Assim tambem não poderá exercer este direito nenhum individuo, porque elle representa a profissão que exerce e vencedor opprimirá aos demais de profissões diversas.

Ha outras tantas contradicções que não entendemos, trazidas, talvez do tempo de sua mocidade; mas que a actualidade já não supporta.

Como depreheende o articulista da Republica do facto exclusivo, da classe artistica concorrer ao pleito de 11 de abril, quer ella crear novas entidades, com multipas attribuições?

A conclusão é liberrima de mais!

Que incompatibilidade, porventura, ha em que qualquer classe social seja instrumento ou factor da politica?

A sociedade compõe-se de individuos que constituem as diferentes classes; e si o velho conselheiro excluir todas ellas, quem formará a politica?

Não negamos as funestas consequencias do predomínio de uma classe; mas estamos convencido e afirmamos que ellas serão meaos perigosas e mais beneficas do que o jugo tyranno de uma oligarchia cruel e desabusada, que hoje constitue uma classe, com a profissão unica de explorar a bolsa do povo, roubando o seu direito e a sua liberdade.

Bem conhecemos a astucia do manhoso conselheiro que vem com ar de gato manso, puchar com a unha a braza para sua sardinha!

Quem não te conhecer que te compre!

O que elle quer e insinúa é que ninguém perturbe a doce paz que gosam os donos da terra; não defenda o seu direito,

deixando pacificamente continuar na posse de todos os direitos alheios e de todos os proventos, os detentores do poder, que lhe encomendaram o sermão.

Si não fosse o respeito que lhe tributamos pelas qualidades que allegou no seu exordio lhe diriamos:

Pêrdôe; venha sabbado, ou vá pregar noutra freguesia.

Foi certamente por amor ao proletariado que o sr. Accioly mandou augmentar os impostos sobre os generos alimenticios.

Theophilo Bezerra Filho.

## OS JAPONEZES

Sua origem. Historia do Mikado. Sua civilização actual. Seus progressos

Os Japonezes desconhecem por completo este nome de Japão, geralmente applicado ao seu paiz. Larima, oito ilhas, ou Nippon, região do Sol nascente, são as denominações dadas a sua nacionalidade, que occupa no oriente do continente asiatico, posição identica a das Ilhas Britanicas no noroeste da Europa.

Os Chinezes tradusem Sol nascente por duas syllabas Zip-pang, que os Inglezes fiseram Japan e que nós aportuguezamos para Japão.

Este poderoso Imperio que no presente momento tem chamado para si as atenções do mundo inteiro, já pelo destaque em que se collocou na Asia, já pela coragem inaudita e surprehendente de enfrentar a Russia, temida e respeitada no meio dos paizes civilisados, forma um immenso archipelago, composto de quatro mil ilhas e ilhotas, estendidas em uma ilha de quatro mil kilometros, quasi cinco delles, pode-se dizer, são as unicas conhecidas e citadas; e onde se aglomeram cerca de quarenta e cinco milhões de habitantes.

A origem deste povo ainda não está perfeitamente elucidada, entretanto o que se tem por certo, é que este paiz foi primitivamente habitado pelos Ainos, homens barbudos, e mais tarde colonisado pelos Mongões, vindo talvez deste crusamento a familia Japoneza.

De estatura pequena, fransinos, são os Japonezes, homens bons, activos, intelligentes, praticos, sabios e verdadeiramente industriais.

Ninguém mais ama a sua independencia, ninguém tem mais adoração pela patria, ninguém admira mais o progresso em suas multipas formas, do que o Japonez.

Segredado sempre do resto do mundo, tendo leis terriveis que garantiam este isolamento; e certo do axioma—o estrangeiro é um natural inimigo—elles, os Japonezes cortavam a cabeça a quem

quer que de estranhas terras pizasse o sólo sagrado da patria, e o mesmo faziam aos conterraneos que abandonavam as terras de Nippon em busca de outros lares.

A historia do mysterioso Mikado pode abranger tres epochas bem distinctas, uma do anno 66 antes de Christo, ao anno da graça 1192, em que um unico poder, o Mikado, existia e diante do qual tudo se curvava. Era o absolutismo o mais infrene possivel impantado e su tentado a força de leis as mais absurdas, as mais deprimentes do caracter humano.

Appareceu nessa occasião o Sintoismo ou Culto dos Genios Pretectores, do qual o Mikado julgava se descendente carnal.

Feita a aliança com a religião, o poder soberano tornou-se cada vez maior e auxiliado por ella, appareceu o despotismo theocratico.

E' esta a primeira epocha, assignalada pela grande influencia monastica que o Mikado dispunha, pela hereditariedade do throno, pela aclamação de quatro familias imperiaes afim de evitar inveja, e quiza complicções subseqüentes, com o direito de fornecer monarchas, tornando assim mais duradouro o poder nas mãos destas oligarchias, pelo despojamento das funções militares do Mikado, que se entregou a uma vida de claustro transformado, mais tarde, em seralho, habitado pela legitima esposa do Alidrado e por mais dose concubinas, a titulo de servas da innocente Imperatriz,

A. Theodorico da Costa.

(A seguir.)

## Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continúa a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, em sua casa, do Boulevard do Visconde do Cauhye no. 4.

## O Ceará e sua politica

### II

Uma vista retrospectiva para o Ceará, nos seus tempos passados, quando a justiça, o direito de propriedade, a boa applicação dos dinheiros publicos, a honestidade dos homens que se punham á frente dos seus destinos, a taxação criteriosa dos impostos, etc., etc., e a infeliz terra de hoje, em que o Tribunal da Relação é um instrumento docil, salvas honrosas excepções, nas mãos de qualquel José Ninguem, a propriedade a mercê dos bandidos que ostensivamente a roubam e perversamente a incendeiam; os dinheiros publicos divididos e subdivididos pelos politicões da grey acciolyne; os impostos, verdadeira miseria, que desfinham o commer-





PEÇAM SO' OS VERDADEIROS

Phosphoros de Segurança

os melhores  
contra a  
humidade



Unicos Depositarios  
desta marca em  
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

9-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor peisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Acceio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

9-15

**LIBERTADORA**

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pôde exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

**LIBERTADORA**

Altaitaria Amancio

-DE-

AMANCIO CAVALCANTE & IRMÃO

34 e 36-Praça do Ferreira -34 e 36

Grande estabelecimento, recebendo por todos os vapores fazendas de lei para confecção de roupas de homens

Acceitam-se encomendas, que serãõ executadas com promptidão e a gosto do freguez

PREÇO FIXO

Ceara'

Fortaleza

9-30

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCARES:

Especial, Primeira, Segunda e Mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N 53

**ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocciras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado ccm as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira -24

Ceara'--FOTALEZA

9-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaros e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.

Laboratorio Pharmaceutico

DE

A. Gonzaga & C.

80, Rua Formosa

Ceara'

Chamamos a attenção dos srs. pharmaceuticos e do publico em geral para o nosso LABORATORIO que se acha completamente montado e prompto a satisfazer qualquer pedido.

Neste estabelecimento encontrarão um completo sortimento de productos pharmaceuticos caprichosamente manipulados que vendemos em grosso e a retalho, por preços ao alcance de todos.

Do grande deposito de nossa casa, mencionaremos os seguintes artigos:

-Todas as especialidades pharmaceuticas de A. Gonzaga—Alcoolatura de jurubeba, alcool a 40°, dito camphorada, agua sedativa, agua boricada, dita phenicada, dita de cal.

Capsulas de antipyrina, quina, salol, sulfonal, cascara sagrada e muitas outras.

-Ceroto simples, collyrios diversos, elixir de Garus, dito paregorico, dito do pepsina do Codex, Leroy, licor de Fowler, Oleo de ricino, oleo vermifugo, dito camphorado, dito de camomilla simples e camphorado, pilulas de Dupuytren, Ricord belladonna de Trousseau, expectorantes, phenicadas de Torres Homem, de podophyllina T. Homem, de resina de batata e camelanos, etc.

Balsamos de Arcous, anti-rheumatico de Fontaine, licor de Donovan Ferrari, elixir da kola, pó arsenical de Boudin, iodureto de potassio em gottas, olco camphorado esterilizado para injeções, olio esterilizado com biiodureto de mercurio, pó contra coryza, xarope de Gibert, xarope de codenia, xarope de chloral, xarope peitoral calmante e expectorante.

-Pó anti-syphilitico, pó dentifricio, purgante de resina de batata em pó, solução de Boudin, soluções de sublimado, de acido picrico, e muitas outras.

-Tinta para marcar roupa (indolevel).

-Tinturas de aconito, arnica, belladonna, camomilla, casca de laranja amarga, eucalyptus, genciana, iodo, canella de Ceylão, gengibre, jaborandy, jucá, lobelia, noz vomica, rhuibarbo, coca, kola, cipó cravo, etc.

-Unguento amarello (basilicão) vaselinas—simples, boricada, camphorada iodoformada e perfumada para o caquello, vinho emetico, vinho jurubeba ferruginoso, xarope de iodureto de potassio, xarope de flores de laranjeira, xarope de tolú, xarope de poaya, etc, etc.

Os srs. pharmaceuticos do interior que não têm aparelhos especiaes para a preparação de todos os productos officinaes, encontrarão em nosso estabelecimento todos esses productos já preparados e poderão assim, sem muito trabalho e sem despezas de utensilios, dispor de uma pharmacia completamente sortida de productos pharmaceuticos.

Além dos productos em deposito fabricamos quaesquer artigos que nos sejam pedidos.

Garantimos a qualidade das drogas componentes de todas as preparações de nossa casa.

A. Gonzaga & C.

